

CADMO

REVISTA DE HISTÓRIA ANTIGA
JOURNAL FOR ANCIENT HISTORY

26



CENTRO DE HISTÓRIA DA UNIVERSIDADE DE LISBOA
2017



CADMO

REVISTA DE HISTÓRIA ANTIGA
JOURNAL FOR ANCIENT HISTORY



CADMO
REVISTA DE HISTÓRIA ANTIGA
JOURNAL FOR ANCIENT HISTORY

26

Editor Principal | Editor-in-chief
Nuno Simões Rodrigues

CH
CENTRO DE HISTÓRIA

Centro de História da Universidade de Lisboa

2017



CADMO
REVISTA DE HISTÓRIA ANTIGA
JOURNAL FOR ANCIENT HISTORY

Editor Principal | Editor-in-chief
Nuno Simões Rodrigues

Editores Adjuntos | Co-editors
Amílcar Guerra, Luís Manuel de Araújo

Assistentes de Edição | Editorial Assistants
Ana Catarina Almeida, Catarina Pinto, Daniela Dantas, Maria Fernandes, Martim Aires Horta

Revisão Editorial | Copy-Editing
Daniela Dantas, Martim Aires Horta

Revisão Ortográfica | Proofreading
Maria Fernandes, Martim Aires Horta

Redacção | Redactional Committee

Amílcar Guerra (Universidade de Lisboa), Ana Catarina Almeida (Universidade de Lisboa), António Ramos dos Santos (Universidade de Lisboa), Armando Norte (Universidade de Coimbra), Cláudia Teixeira (Universidade de Évora), Elisa de Sousa (Universidade de Lisboa), Francisco Borrego Gallardo (Universidad Autónoma de Madrid), Francisco Gomes (Universidade de Lisboa), José das Candeias Soles (Universidade Aberta), Loïc Borgies (Université libre de Bruxelles), Luís Manuel de Araújo (Universidade de Lisboa), Maria Ana Valdez (Universidade de Évora), Nuno Simões Rodrigues (Universidade de Lisboa), Rogério Sousa (Universidade de Lisboa), Saana Svärđ (University of Helsinki), Susan Deacy (University of Roehampton), Suzana Schwartz (Universidade de São Paulo), Telo Ferreira Canhã, (Universidade de Lisboa)

Comissão Científica | Editorial and Scientific Board

Antonio Loprieno (Universität Basel), Delfim Leão (Universidade de Coimbra), Eva Cantarella (Università degli Studi di Milano), Giulia Sissa, (University of California, Los Angeles), John J. Collins (Yale University), Johan Kanings (Faculdade Jesuíta de Filosofia e Teologia de Belo Horizonte), José Augusto Ramos (Universidade de Lisboa), José Manuel Roldán Hervás (Universidad Complutense de Madrid), José Ribeiro Ferreira (Universidade de Coimbra), Josep Padró (Universitat Autònoma de Barcelona), Juan Pablo Vita (Consejo Superior de Investigaciones Científicas - Madrid), Judith P.Hallett (University of Maryland), Julia Treballe (Universidad Complutense de Madrid), Ken Dowden (University of Birmingham), Lloyd Llewellyn-Jones (University of Edinburgh), Maria Cristina de Sousa Pimentel (Universidade de Lisboa), Maria de Fátima Sousa e Silva (Universidade de Coimbra), Marta González González (Universidad de Málaga), Monica Silveira Cyrino (University of New Mexico)

Conselho de Arbitragem para o presente número | Peer reviewers for the current issue

Amílcar Guerra (Universidade de Lisboa), Ana Margarida Arruda (Universidade de Lisboa), Antonio Loprieno (Universität Basel), Carlos Alcalde Martín (Universidad de Málaga), Christian Greco (Museo Egizio di Torino), Cristina Guidotti (Museo Egizio di Frieze), Daniel Justel (Universidad Eclesiástica San Dámaso), Elisa de Sousa (Universidade de Lisboa), Gustavo Vivas García (Universidad de La Laguna), José Augusto Ramos (Universidade de Lisboa), Luísa de Nazaré Ferreira (Universidade de Coimbra), João Manuel Nunes Torrão (Universidade de Aveiro), Martin Dinter (King's College London), Maria Cristina de Sousa Pimentel (Universidade de Lisboa), Marta González González, (Universidad de Málaga), Nathan Morello (Ludwig-Maximilians-Universität München), Paulo Simões Rodrigues (Universidade de Évora), Ricardo Duarte (Universidade de Lisboa), Rogério Sousa (Universidade de Lisboa)

Editora | Publisher
Centro de História Press | 2017

Concepção Gráfica | Graphic Design
Bruno Fernandes

Periodicidade: Anual
ISSN: 0871-9527
eISSN: 2183-7937
Depósito Legal: 54539/92
Tiragem: 150 exemplares
P.V.P.: €10,00

Cadmo - Revista de História Antiga | Journal for Ancient History

Centro de História da Universidade de Lisboa | Centre for History of the University of Lisbon
Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa | School of Arts and Humanities of the University of Lisbon
Cidade Universitária - Alameda da Universidade, 1600 - 214 LISBOA / PORTUGAL
Tel.: (+351) 21 792 00 00 (Extension: 11610) | Fax: (+351) 21 796 00 63
cadmo.journal@letras.ulisboa.pt
www.centrodehistoria-flul.com/cadmo



This work is funded by national funds through FCT - Foundation for Science and Technology, under project UID/HIS/04311/2013 and project PEST-OE/SADG/UI0289/2014.

This work is licensed under the Creative Commons Attribution-NonCommercial 4.0 International License. To view a copy of this license, visit <http://creativecommons.org/licenses/by-nc/4.0/> or send a letter to Creative Commons, PO Box 1866, Mountain View, CA 94042, USA.

SUMÁRIO

TABLE OF CONTENTS

09 EDITORIAL

13 AUTORES CONVIDADOS

GUEST ESSAYS

15 SOTERIOLOGIA ÓRFICA

ORPHIC SOTERIOLOGY

Alberto Bernabé

37 ALEXANDRE O EXPLORADOR DE UM MUNDO NOVO

ALEXANDER, THE EXPLORER OF A NEW WORLD

Maria de Fátima Sousa e Silva

55 ESTUDOS

ARTICLES

57 EXAMINING THE DESIGN, STYLE AND LAYOUT OF THE INNER COFFIN FROM A.60 IN THE FLORENCE EGYPTIAN MUSEUM

Rogério Sousa

81 WHO IS COUNTING? APPRECIATING THE PEER, DESPISING THE OTHER. Social relationships in Homeric Communities from an alterity study

Barbara Alvarez Rodriguez

119 AQUILES E ÁJAX: A 'Poiesis' da alteridade na Ânfora de Exéquias

ACHILLES AND AJAX:

The 'poiesis' of Alterity in Exekias' Amphora

Ana Rita Figueira

141 XANTHIPPIUS OF LAECEDEMONIA: A foreign commander in The army of Carthage

Daniela Dantas

161 SÉNECA E AS ARTES LIBERAIS

SENECA AND THE LIBERAL ARTS

Paulo Sérgio Ferreira

197 TRA OMBRE E LUCI, OVVERO DEL REGRESSO
E DEL PROGRESSO IN ETÀ NERONIANA.

Prolegomena a uno studio interdisciplinare
del principato di Nerone, alla luce del contributo filosofico senecano.

REGRESS AND PROGRESS IN THE NERONIAN AGE.

*Prolegomena to an interdisciplinary analysis
of the Neronian Age, in light of Seneca's philosophical contribution.*

Carlotta Montagna

211 NOTAS E COMENTÁRIOS

COMMENTS AND ESSAYS

213 A BÍBLIA EM PORTUGAL

THE BIBLE IN PORTUGAL

José Augusto Ramos

221 RECENSÕES

REVIEWS

259 IN MEMORIAM

287 POLÍTICAS EDITORIAIS E NORMAS DE SUBMISSÃO

JOURNAL POLICIES AND STYLE GUIDELINES



RECENSÕES
REVIEWS

espera a submissão total à vontade paterna. A tendência para as jovens das famílias da elite casarem cedo é, de acordo com Caldwell, condicionada não tanto por factores relacionados com a procriação, como com a crença de que a puberdade feminina desencadeia nas jovens desejos incontrolláveis e indignos que só o matrimónio domina.

“The wedding and the end of girlhood” é o último capítulo da obra e nele é analisada a forma como um conjunto de textos de autores como Catulo, Petrónio, Marcial, Plutarco, Ausónio, etc. representam a noiva como uma figura em transição para o seu novo estatuto de esposa sexualmente activa, transição representada pelas cerimónias nupciais. Os textos analisados entendem que esta transição é difícil e os sentimentos da jovem envolvem hesitação, resistência e medo, mas ela torna-se também objecto de um desejo de domínio por vezes perverso que põe a nu o desequilíbrio de poder entre o casal recém-formado.

Nesta obra, Caldwell realiza uma reconstituição coerente – tanto quanto as fontes permitem – do que se esperava das jovens mulheres romanas, numa fase das suas vidas que se considerava extremamente importante para o bem-estar da comunidade. A selecção dos textos é pertinente e permite uma abordagem multidisciplinar do tema. Constitui também, parece-nos, uma base sólida para futuras e mais pormenorizadas investigações acerca de uma área pouco explorada.

Cristina Santos Pinheiro

*Universidade da Madeira,
Centro de Estudos Clássicos da Universidade de Lisboa*

LOÏC BORGIES (2016), *Le conflit propagandiste entre Octavien et Marc Antoine. De l'usage politique de la uituperatio entre 44 et 30 a. C. n.*, Bruxelles, Éditions Latomus, 518 pp. ISBN 9789042934597 (74.00 €)

A obra em epígrafe é fruto da tese de mestrado de Loïc Borgies, apresentada na Université libre de Bruxelles no ano de 2015. Inserido na *Collection Latomus*, Borgies procura demonstrar a importância da *uituperatio* na guerra propagandística entre Octaviano e Marco António durante o período de 44 a 30 a.C. O objectivo desta obra é afirmado na Introdução (pp. 13-45), onde o autor aborda especialmente os conceitos de propaganda moderna e antiga, além do estado da arte do estudo da propaganda no período do triunvirato.

O livro segue uma estrutura tripartida, em que a primeira parte se concentra nos temas da *uituperatio*, centrando-se a análise em capítulos de *loci* de invectiva clássica como a *ignobilitas* (pp. 49-105), *crudelitas* (pp. 107-188), *ignavia* (pp. 189-218), o *genus eloquendi et scribendi* (pp. 219-245), *uitia non romana* (pp. 247-285), e finalmente *tota Italia* (pp. 287-247), expressão retirada da *Res Gestae* de Augusto, onde Borgies abordou a forma como Octaviano preparou a audiência romana e itálica para o iminente conflito com António, que teve o seu epílogo com o suicídio do general romano em Alexandria. Na segunda parte, Borgies analisou a constituição das audiências da *uituperatio* (pp. 351-400), focando-se nos legionários e veteranos (pp. 356-370), na plebe (pp. 370-382), nas elites republicanas (pp. 383-388), e por fim nos partidários de António (pp. 388-393) e Octaviano (pp. 393-400). A terceira e última parte é dedicada à dissecação do uso da cultura material para efeitos de *uituperatio*, sendo o

primeiro capítulo (pp. 403-423) centrado na sua forma propagandística (obras literárias, numismática e origem retórica), e o segundo capítulo (pp. 425-459) nos suportes materiais que possibilitaram a difusão da propaganda política sob a forma de *uituperatio*, sendo de destacar os discursos públicos, as *epistulae Antonii et Octavianii*, os *edicta Antonii*, os libelos, bilhetes e panfletos propagandísticos, os *acta*, os *glandes plumbeae Perusinae*, ou o *rumor*. Na conclusão (pp. 461-481), Borgies apresenta um pequeno resumo das suas deduções, recentrando a pertinência do uso maciço da *uituperatio* como instrumento propagandístico, concluindo que este elemento do género demonstrativo retórico funcionou como arauto da *aetas augustana*.

Em síntese, esta obra é um dos maiores contributos recentes no que diz respeito ao estudo da história romana entre os Idos de Março e o suicídio de António e Cleópatra em 30 a.C. Borgies não só aborda com minúcia acontecimentos relacionados directamente com António e Octaviano (o conflito em Modena (43 a.C.) ou Áccio (31 a.C.), mas igualmente a batalha de Filipos (42 a.C.), a Guerra de Perúsia (que opôs o irmão de António, Lúcio, e Fúlvia a Octaviano em 41-40 a.C.) e o *Bellum Siculum* entre Sexto Pompeio e Octaviano (38-36 a.C.). A escolha das fontes e da bibliografia moderna é outro ponto a salientar. Borgies mostrou total desenvoltura no tratamento das fontes, não se focando exclusivamente naquelas de carácter historiográfico, mas analisando igualmente os poetas augustanos (cf. esp. 404-411); merece igualmente destaque o esmiuçamento do *De vita sua* e da *Res Gestae* de Augusto, e da *Vida de Augusto* de Nicolau de Damasco, fonte assaz ignorada por muitos académicos (pp. 335-346). No campo antoniano, destacamos a análise dos *edicta Antonii*, edictos que foram manipulados por M. António em forma de propaganda contra Octaviano quando António foi cônsul em 44 a.C. (pp. 439-443); ou de como o general romano, beneficiando da *seueritas* e *crudelitas* demonstrada por Octaviano após Filipos, reuniu sob o seu estandarte a elite republicana. (pp. 164-169). Há, no entanto, alguns reparos a fazer. Apesar de esparsamente dedicar algumas reflexões com o intuito de caracterizar as fontes, poderiam ter sido discutidas com maior pertinência a origem, influência e ambiente da produção das fontes citadas. Na p. 240, nota 134, Borgies não assinala o testemunho de Tácito, *Dial.* 18.5-7, e na p. 254, a presença de Citéris no séquito de António nas viagens de *essedum* pelo território itálico corresponde ao ano de 49 a.C. e não 44. Ainda no capítulo dedicado ao impacte das *uituperatio* na plebe e nos discursos, Borgies não assinala o efeito das *contiones* - e teria as *contiones* de António, Octaviano e Canúcio no Outono de 44 a.C. como base de aferição - na opinião pública romana. Quanto às emissões monetárias, apesar de Borgies apontar que «Les monnaies véhiculent certes une propagande, mais aux antipodes de celle transmise par la *uituperatio*.» (p. 419), lembremo-nos de RRC 517/8, onde Octaviano é representado no reverso do denário de prata como um *puer*, um dos *motifs* da propaganda antoniana. Relativamente à *ignobilitas*, que Borgies afirma que «perd de son importance au profit de l'intégration des élites provinciales et équestres [...]» (p. 480), tal não é completamente seguro para os períodos posteriores, visto que a relativa *ignobilitas* de Vespasiano ainda foi um problema para o fundador da dinastia flávia. Para finalizar as nossas observações, a conclusão de Borgies apresenta-nos uma questão. Se a *uituperatio* passou do senado e das *contiones* no foro para ser empregue de maneira intensiva no seio de projectos políticos de grande envergadura, tendo Cícero através das *Filpicas* apontado o caminho (p. 480), por que razão isso aconteceu? Sinal de alguma mudança estrutural na sociedade romana? Teria sido interessante o autor ter estabelecido uma analogia com a difusão das *contiones* como texto pelos *municipia* itálicos, que se deu igualmente no crepúsculo da República Romana.

Estes pormenores em nada diminuem o valor da obra de Loïc Borgies, cuja leitura é obrigatória para o público académico-científico, e só a ausência de algumas traduções de passos citados e a proliferação de expressões em grego e latim, sem a devida tradução, impossibilita uma maior aproximação à obra por parte de um público não especializado. Este livro inclui uma listagem de abreviaturas, bibliografia, *Index rerum et nominum* e um *Index locorum*. O estudo de Borgies assinala um saudável regresso à temática da propaganda no período do triunvirato, para a qual o estudo *The Political Propaganda of 44-30 B.C.*, editado em 1933, de autoria de K. Scott, era a grande referência. O A. provou que este assunto está longe de estar encerrado, e esperamos que esta monografia venha a suscitar novos estudos no domínio desta matéria.

João Paulo Simões Valério

Centro de História, Faculdade de Letras, Universidade de Lisboa

ANNA ANGUISSOLA (2010), *Intimità a Pompei. Riservatezza, condivisione e prestigio negli ambienti ad alcove di Pompei*, Berlin/Boston, Walter De Gruyter GmbH, 664 pp. ISBN 978-3-11-024089-4.

Este livro corresponde à tese de Doutoramento da A., defendida em 2009 na Scuola Normale Superiore di Pisa, sob o título «*Privata luxuria*». *Intimità, condivisione e prestigio nei «cubicula» di Pompei*. Trata-se uma edição de elevadíssima qualidade, profusamente ilustrada com fotografias provenientes dos espaços pompeianos analisados, bem como mapas e plantas que permitem aferir com maior precisão os lugares de que assim fala e que aqui se analisam.

Misto de uma investigação em Arqueologia e em História Social e das Mentalidades, o estudo de A. Anguissola faz convergir as informações provenientes da cultura material com o que podemos colher nas fontes literárias de modo a chegar a uma leitura ampla e abrangente do tema proposto.

Grosso modo, o livro é dividido em cinco partes. Na primeira delas, «*Forme e tempi dell'intimità*» (pp. 5-35), a A. dedica-se sobretudo a definir conceitos e a discutir terminologias, de modo a clarificar o leitor, para não dizer a comunidade científica, relativamente aos assuntos em estudo. Conceitos como «casa», «espaço público» e «espaço privado», «prestígio» são assim trazidos à colação, por serem as ideias essenciais em torno das quais este estudo gira.

A segunda parte é intitulada «*Persone, oggetti e attività nel cubiculum: le fonti letterarie*» (pp. 37-67). Nela, podemos ler sobre o *cubiculum* e a sua função e importância na organização do espaço da casa romana, sendo que, por razões evidentes que se prendem com a existência de estruturas arqueológicas, a casa pompeiana é a base de toda a análise (ainda assim, exemplos provenientes de Herculano são por vezes também trazidos à discussão, de modo a confirmar, comparar ou contrastar dados e ideias).

A terceira parte, «*L'architettura dei cubicula nelle case di Pompei*» (pp. 69-161), faz uma análise diacrónica das funcionalidades do *cubiculum* no quadro da arquitetura doméstica romana. Consequentemente, a A. analisa também as funções sociais e mentais que o espaço traduz nesse contexto. «*I cubicula nel percorso della domus*» é o título que corresponde à quarta parte (pp. 163-289). Na essência, esta parte mantém a linha de análise que encontramos no capítulo anterior, centrando-se



CADMO

REVISTA DE HISTÓRIA ANTIGA
JOURNAL FOR ANCIENT HISTORY

OBJECTIVOS E ÂMBITO

AIMS AND SCOPE

A *Cadmo – Revista de História Antiga* publica estudos originais e ensaios relevantes de «estado da arte» em História Antiga e de culturas da Antiguidade. Além disso, tem como objectivo promover debates e discussões sobre uma ampla variedade de temas relacionados com a História Antiga, e aceita propostas relacionadas com o mundo do Próximo-Oriente antigo (Egipto, Mesopotâmia, Pérsia, Espaço Siro-Palestinense, Mundo Bíblico e Anatólia) e com o Mundo Clássico (Grécia, Roma e Mediterrâneo Antigo, incluindo a Antiguidade Tardia). São ainda considerados estudos sobre a recepção da Antiguidade e dos seus legados, historiografia, e investigações com enfoque em outras sociedades antigas (como as culturas indianas, extremo-asiáticas e mesoamericanas). A *Cadmo – Revista de História Antiga* não considera o conceito de «Antiguidade» como exclusivo da civilização ocidental, mas uma construção historiográfica essencial para a compreensão da História Global. Recensões críticas de obras recentes serão também considerados para publicação.

Cadmo – Journal for Ancient History publishes original and peer-reviewed studies and findings, as well as relevant “state of the art” review essays, on Ancient History and the study of Ancient cultures. It aims to promote debate and discussion on a wide variety of subjects and welcomes contributions related to the Ancient Near-Eastern World (Egypt, Mesopotamia, Persia, Syro-Palestine area and Anatolia) and to the Classical World (Greece, Rome and the Ancient Mediterranean, including Late Antiquity). Studies on the reception of Antiquity and its cultural productions, historiography of the Ancient World, as well as submissions focusing on other Ancient societies (such as the Indian, Asian or Mesoamerican cultures) are also accepted. This journal does not consider the concept of Antiquity to be a notion restricted to western civilisation and its heritage, but an essential historiographic construct for our understanding of Global History. Reviews of recently published on the aforementioned subjects are also published.

CH

CENTRO DE HISTÓRIA
